

# A UTILIZAÇÃO DOS BLOGS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

*Aurora de Jesus Rodrigues*  
Universidade Braz Cubas (UBC)  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (IP/PUC)  
aurorajesus@uol.com.br

**RESUMO:** O ser humano é o único animal que desenvolveu e utiliza, continuamente, os milhares de processos semióticos de comunicação, que são evidentes demonstrações de identidades e de diversidades culturais. Neste artigo trataremos da importância dos blogs no processo de ensino e aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Blog. Educação. Linguagem. Tecnologias. Internet.

**ABSTRACT:** The human being is the only animal that developed and uses, continuously, the thousands of semiotic processes of communication that are clear expressions of identity and cultural diversity. This paper aims to show how the blogs can improve the process of teaching and learning.

**KEY WORDS:** Blog. Education. Language. Technologies. Internet.

## Introdução

Este trabalho tem por objetivo o estudo das relações existentes entre as linguagens e as tecnologias da educação que são permeadas pela competência cultural. Trataremos de um saber e de um saber fazer culturais transmitidos pela língua e pelos seus vários discursos nas escolas. Convém destacar que cada cultura compreende o conjunto de valores e de crenças de determinado povo, que compartilha a sua visão de mundo através das suas diferentes linguagens, que constituem a expressão da sua diversidade histórica, social, cultural e linguística. Sabe-se que o ser humano é o único animal que desenvolveu e utiliza, continuamente, os milhares de processos semióticos

de comunicação, que são evidentes demonstrações de identidades e de diversidades culturais, capazes de ocasionar, em determinadas situações, alguns confrontos geográficos e sociais. Tais conteúdos culturais, sobretudo nas escolas, requerem para a sua eficiente transmissão e fixação, diferentes tecnologias educacionais multidisciplinares, que devem ser exaustivamente exploradas durante o todo o processo de ensino e aprendizagem, objetivando-se um nível ideal de apreensão de conteúdos formativos e informativos.

De nada adiantará a transmissão de informações que não se consubstanciem em conhecimentos, visto que somente a transmissão de informações será apagada.

### **As tecnologias nas escolas**

Todas as escolas de todas as classes sociais, desde a década anterior, dispõem de computadores com acesso à Internet, que, além de proporcionarem entretenimento ao corpo discente, podem ser utilizados para o desenvolvimento e para a fixação do processo de ensino e aprendizagem. Entretanto essa tecnologia tem sido subutilizada, sobretudo, para momentos de lazer, em detrimento de seu inegável recurso de apoio pedagógico. Muitos professores, por serem avessos à utilização da Internet, privam-se do seu contato, invalidando suas inúmeras aplicações durante suas aulas

Com a chegada da Internet defrontamo-nos com novas possibilidades, desafios e incertezas no processo de ensino-aprendizagem. Como aprender com tecnologias que vão se tornando cada vez mais sofisticadas, mais desafiadoras? Ensinar é gerenciar a seleção e organização da informação para transformá-la em conhecimento e sabedoria, em um contexto rico de comunicação. Não podemos ver a Internet como solução mágica para modificar profundamente a relação pedagógica, mas ela pode facilitar, como nunca antes, a pesquisa individual e grupal, o intercâmbio de professores com professores, de alunos com alunos, de professores com alunos.

A Internet propicia a troca de experiências, de dúvidas, de materiais, as trocas pessoais, tanto de quem está perto como longe

geograficamente. A Internet pode ajudar o professor a preparar melhor a sua aula, a ampliar as formas de lecionar, a modificar o processo de avaliação e de comunicação com o aluno e com os seus colegas. (MORAN, J.M., 2001, p.19)

A representação de informações em hipertextos com o uso de distintas mídias e linguagens permite romper com as seqüências estáticas e lineares de caminho único, com início, meio e fim fixados previamente. O hipertexto disponibiliza um leque de possibilidades informacionais que permitem ao leitor interligar as informações segundo seus interesses e necessidades, navegando e construindo suas próprias seqüências e rotas. Ao saltar entre as informações e estabelecer suas próprias ligações e associações, o leitor interage com o hipertexto e pode assumir um papel mais ativo do que na leitura de um texto do espaço linear do material impresso. (ALMEIDA, M.E.B. 2007, p.235)

Ao utilizar a Internet, o aluno aumenta seu campo de conhecimento, visto que interage com diferentes conexões linguísticas, geográficas e interpessoais. Linguisticamente, interage com diversos gêneros textuais, enriquecendo suas possibilidades de redação. Geograficamente, consegue deslocar-se para diferentes tempos e espaços, possibilitando-lhe analisar as diferentes culturas. Interpessoalmente, consegue comunicar-se com pessoas plugadas em todos os lugares. Todas essas interações bem sucedidas aumentam sua aprendizagem e a intuição desenvolvida por hipertextos conectados continuamente. A intuição favorece a aprendizagem por tentativa e erro, principalmente na busca de links.

A Internet desenvolve a escrita de seus usuários que, para serem bem entendidos por seus colegas, utilizam, além das palavras escritas, imagens em movimento e sons, o que denota sua fluência.

Ao dominar a tecnologia, os alunos são motivados pela curiosidade a procurar assuntos relacionados às aulas, enriquecendo o material didático elaborado pelo professor. Há um intercâmbio de

conteúdo didático entre alunos e professor. A motivação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem facultam-lhes a ânsia de pesquisar diferentes ângulos de um mesmo conteúdo, enriquecendo o repertório das aulas. Muitas vezes pode ocorrer a dispersão dos alunos que, envolvidos pelos conteúdos de interesse pessoal, desconectam-se do conteúdo específico solicitado em aula. Nesse momento, a orientação do professor é fundamental. O aluno disperso será reconduzido ao tema central da aula, aprendendo a selecionar e a filtrar os temas relevantes para determinado conteúdo, evitando navegações desnecessárias naquele momento. (MORAN, J.M. 2007, p.32)

Devemos estar cientes de que aprender é planejar, receber, selecionar e enviar informações, estabelecendo conexões, para a resolução de problemas entre alunos e professor, que atua como parceiro de navegação, apontando novas perspectivas de pesquisa.

Essa nova visão educacional retoma os conteúdos escolares para que o aluno consiga desenvolver habilidades e atinja competências, sobretudo que aprenda a aprender, o grande objetivo que deve ser alcançado pelo profissional-cidadão, ou seja, o aluno deve ser capaz de estabelecer relações significativas entre os conteúdos apreendidos, utilizando-se dos processos mentais de comparação, correlação, aplicação, análise, síntese. (CALABRESI, M.C.B.R. de. 2001. p.18)

Nesse ambiente mediado pelo computador, o professor detém a função de facilitador de ensino, possibilitando que cada aprendiz avance na construção do seu conhecimento. Assim, o aluno, relacionando-se com o computador, interage com o facilitador, por meio das suas intervenções, resultando na construção do conhecimento. (ALTOÉ, A. e PENATI, M.M. 2005, p.65)

Vários instrumentos tecnológicos favorecem o entrosamento entre os alunos e professores e a fixação dos conteúdos didáticos. Neste capítulo trataremos dos blogs.

## **Os blogs no processo de ensino e aprendizagem**

Um blog, abreviação de weblog, é uma página da Internet com informações diárias, postadas por alguém que insere comentários, músicas, textos, imagens, experiências de vida, organizados numa linha cronológica ascendente, ou seja, um diário on-line compartilhado por todos os interessados nos conteúdos expostos (Gomes, 2005, p.10). Tal peculiaridade torna o blog uma ferramenta tecnológica social, permitindo que as pessoas interessadas comuniquem-se e colaborem com a rede, a Internet. (Dudeney & Hockly, 2007:86)

Para criar um blog em português, basta acessar os softwares gratuitos disponíveis na rede, tais como:

1. WeBlogger ; BliG, PopBlog
2. BliG
3. Pop Blog
4. Blog-se
5. Blogger.com.br
6. My blog

A gratuidade para a criação de blogs aliada à facilidade para atualização e manutenção dos textos em rede garantem o sucesso dessa ferramenta sustentada por múltiplas semioses, tais como os textos escritos, de imagem e de som. (KOMESU, 2004, p.111)

Devido à sua facilidade de utilização e de manutenção, os blogs são utilizados com muito sucesso na área educacional, visto que subentende a colaboração de todos os envolvidos nas atividades educacionais:

[...] o blog também pode ser utilizado, no campo educacional, como uma ferramenta pedagógica, consolidando-se como ambientes de construção cooperativa de conhecimento, facilitando a aprendizagem colaborativa e sendo utilizado em projetos educacionais. (FONSECA, 2009).

A escola, o professor e os alunos expõem-se para o mundo graças às redes eletrônicas, em especial nos blogs, permitindo que seus projetos e pesquisas sejam avaliados por outras pessoas. Suas práticas pedagógicas são divulgadas, permitindo que todos se beneficiem de suas conquistas (MORAN, J.M.2007, p.6).

Dessa maneira, alunos e professores interagem continuamente, facilitando a apreensão dos conteúdos disponibilizados na rede.

Convém destacar que o prazer da leitura será incentivado para a compreensão das ideias de outros internautas, além de possibilitar a fruição comunicativa com o objetivo de compartilhar ideias, saberes e sentimentos de projetos colaborativos. Atingindo-se o prazer da leitura, será afastado completamente o pavor de que a leitura destina-se, exclusivamente, à correção de textos, legitimando a alegria de ler (ALMEIDA, M.E.B. de 2007, p.335).

Essa metodologia reveste-se do construtivismo, visto que o conteúdo exige a visão crítica do aluno, que deve esmerar-se para selecionar conteúdos e transferi-los para a interpretação de textos e para a elaboração de redações e resumos, o que demanda mais disponibilidade de tempo para sua execução. (VIGOTSKY,1987, p.56)

Dessa maneira, o professor perde seu ofício de transmissor de conteúdos, passando a desempenhar seu novo papel de orientador de conteúdos, auxiliando o aluno a construir seu conhecimento, a partir da solução de questões pessoais ou levantadas pela classe. A comunicação torna-se sofisticada, exigindo a troca permanente de ideias entre alunos e professores.

Ao utilizar os blogs, a ação do aluno é navegar pelas várias opções oferecidas, combinadas com textos, imagens, animação e sons. Assim o aluno organiza, seleciona e disponibiliza os conteúdos expostos inicialmente pelo professor. Essa tarefa auxilia a aquisição de informações que serão convertidas em conhecimentos.

No caso do uso de multimídia ou de navegação pela Internet, para pesquisa e comunicação, a ação do aprendiz é escolher entre várias opções oferecidas, facilitadas

pela combinação de textos, imagens, animação e sons. Assim, o aprendiz não descreve o que pensa, mas pode refletir sobre as informações disponibilizadas e selecionar outras opções que considerar necessárias. Apesar de permitir amplas explorações, tanto o uso de multimídia quanto a navegação pela Internet são atividades que auxiliam a aquisição de informações e cabe ao professor, portanto, atuar para a transformação dessas informações em conhecimento pelo aprendiz (VALENTE, 1993, p.52).

Há um grande desafio para transformar informações em conhecimento. Para que isso ocorra é necessário que professores e alunos posicionem-se criticamente sobre os assuntos explorados, determinando-lhe as causas e as consequências para, posteriormente transferi-los para outras situações cotidianas.

Essa é uma das atividades que acelera a motivação dos estudantes, inclusive para a criação de grupos de estudos na Internet, favorecendo a suplementação dos conteúdos propostos pelo programa escolar e, conseqüentemente, promove o desenvolvimento conjunto dos tópicos do curso. Seu caráter construtivista permitirá a integração do alunado com o professor na avaliação contínua da aprendizagem. (LUCENA, C. 2000, p.54)

Nesse sentido, professor e aluno apropriam-se das novas tecnologias para organizar uma nova escrita dinâmica permitida pelos blogs, um gênero textual emergente, em evidência nos tempos atuais.

A prática pedagógica mediada pelos blogs promoverá a interdisciplinaridade favorecida pelas pesquisas colaborativas entre professores e alunos.

### **Considerações Finais**

O blog é um recurso didático que possibilita a interação entre professores e alunos em qualquer lugar.

A facilidade de acesso aos conteúdos torna o blog um recurso amplamente participativo e, conseqüentemente, mais eficiente.

O simples acesso ao blog permite a visibilidade dos conteúdos didáticos que são, necessariamente, comentados por todos os seus participantes, que colaboram para dirimir possíveis dúvidas, a partir da inserção de novas mensagens visuais ou sonoras – os posts.

A riqueza visual dos blogs configurada por todos os seus participantes promove a atualização e a fixação dos conteúdos didáticos, motivando seus participantes a elaborarem pesquisas interdisciplinares.

A utilização do blog em todas as disciplinas escolares, além de favorecer o entrosamento dos professores e alunos, permitirá a fixação dos conteúdos didáticos em situações especialmente colaborativas.

## REFERENCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. *Educação e Pesquisa*, vol. 29, n.º2, São Paulo, July/Dec. 2003.
- ALTOÉ, A.; PENATI, M. M. O Construtivismo e o Construcionismo Fundamentando a Ação docente. In: ALTOÉ, A; COSTA, M. L.Furlan; TERUYA, T. K. *Educação e Novas Tecnologias*. Maringá: Eduem, 2005.
- CALABRESIL, M.C.B.R. A construção do conhecimento: uma abordagem construtivista. *Revista da Educação*, Toledo-PR, vol.1, n.º1, jan/jun. 2001.
- FERES, B. DOS S. Estratégias de leitura, compreensão e interpretação de texto na escola. In: *Anais do 6º Congresso de Língua e Filologia*, Rio de Janeiro:UERJ, 2008.
- FONSECA, L. S. S. *O uso do blog no ensino de jovens e adultos: uma investigação em linguística aplicada*. PUC-SP. Mestrado, 2009
- GERALDI, J. W. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

- KOMESU, Fabiana Cristina. Blogs e práticas de escrita sobre si na Internet In: MARCUSCHI, Luiz Antonio & Xavier, Antônio Carlos (orgs.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- LEVY, P. *Cibercultura*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- LUCENA, C. *A educação na era da internet*. Rio de Janeiro: Clube do Futuro, 2000.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio & Xavier, Antônio Carlos. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- MORAN, J.M. *Saberes e linguagem de educação e comunicação*. Pelotas: Editora da UFPelotas, 2001.
- . *A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá*. São Paulo: Papirus, 2007.
- VALENTE, José Armando (Org.). *Computadores e conhecimento: repensando a educação*. 1. ed. Campinas: Gráfica Central da UNICAMP, 1993.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.